

Portugal continental regista 815 ocorrências até às 18:00

written by 0 Cidadão | 15 de Novembro, 2025



Portugal continental registou 815 ocorrências entre as 00:00 e as 18:00 de hoje devido ao mau tempo, **principalmente inundações**, a maioria na **Área Metropolitana do Porto**, seguindo-se a região do **Algarve**, avançou fonte oficial da Proteção Civil.

Em declarações à Lusa, o oficial de operações da Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil (ANEPC) Rui Oliveira indicou que, até às 18:00, registou-se **“um total de 815 ocorrências, sendo que destas o maior número, 506, diz respeito a situações de inundação”**, seguidas de **“103 limpezas de via, 97 quedas de árvores, 54 quedas de estruturas e 50 relacionadas com movimentos de massa”** ou deslizamentos de terras.

“Destas ocorrências, a maioria registaram-se na Área Metropolitana do Porto, com 231, seguido depois da região do Algarve, com 149, e região de Aveiro, com 96”, referiu.

No conjunto das 815 ocorrências, houve **“um empenhamento de 902 meios terrestres e 2.291 operacionais”**, acrescentou Rui Oliveira.

A ANEPC registou, até às 18:00, uma vítima mortal e 28

feridos, dois dos quais graves, na região do Algarve, devido a um **“evento extremo de vento”**, disse ainda.

Segundo o oficial de operações da ANEPC, com base na previsão do IPMA (Instituto Português do Mar e da Atmosfera), a tendência será para **“haver um desagravamento”** das **“condições meteorológicas”**, que, aliás, se tem notado, pois **“já começa a diminuir o número de ocorrências”**.

A ANEPC, num ponto da situação, avançou que entre as 14:00 de quarta-feira e as 17:00 de hoje, **“registaram-se 3.757 ocorrências relacionadas com a situação meteorológica adversa – depressão Claudia – que está a afetar o território de Portugal continental”**.

“As sub-regiões mais afetadas foram a Península de Setúbal (642 ocorrências), Grande Lisboa (397 ocorrências) e Algarve (479 ocorrências)”, revelou a autoridade, num balanço dos quatro dias sob fortes ventos e precipitação.

As principais tipologias de ocorrências registadas foram inundações (2.032), queda de árvores (679), limpeza de vias (435), queda de estruturas (325), movimentos de massa (263), salvamentos terrestres (14) e salvamentos aquáticos (nove).

Além da vítima mortal em Albufeira e do casal que morreu em Fernão Ferro, no concelho do Seixal, distrito de Setúbal, a ANEPC contabilizou ainda **“32 pessoas deslocadas”** nos concelhos de Abrantes, Salvaterra de Magos (distrito de Santarém), Seixal e Pombal (Leiria).

Em consequência de **“fenómenos extremos de vento forte”**, em Albufeira (distrito de Faro) ocorreu **“a queda do teto no restaurante Edan Resort”**, provocando duas dezenas de feridos, e no parque de campismo **“registaram-se dois feridos e uma vítima mortal”**, acrescentou.

“Na resposta a estas ocorrências estiveram empenhados 11.424 operacionais, apoiados por 4.430 veículos”, contabilizou a

ANEPC.

A Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil recordou que **“o impacto dos efeitos do mau tempo pode ser minimizado através da adoção de comportamentos preventivos adequados”** e, em particular nas zonas historicamente mais vulneráveis, recomendou **“a adoção de medidas de prevenção”**.

O IPMA colocou hoje quatro distritos sob aviso laranja, ainda devido à chuva forte: Braga, Faro, Setúbal e Beja.

Toda a costa ocidental e sul do país encontra-se sob aviso amarelo, devido à agitação marítima.

OC/MP